

BEBEDOUROS/ PONTOS DE ÁGUA PARA A FAUNA



BEBEDOUROS/ PONTOS DE ÁGUA PARA A FAUNA

Fotografia: LPN - Liga para a Protecção da Natureza





Definição

Disponibilização de recipientes específicos para armazenamento de água e para acesso à água pela fauna selvagem.



Fotografia: LPN - Liga para a Protecção da Natureza

Vantagens

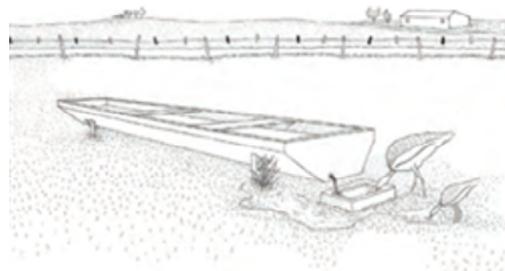
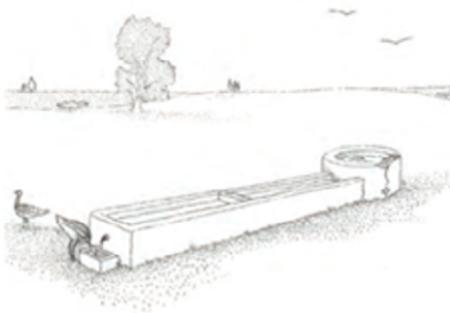
- Facilitar o acesso à água contribui para melhorar a sobrevivência da fauna silvestre, sobretudo em períodos de seca;
- Aumento da biodiversidade nas parcelas agrícolas.



Fotografia: LPN - Liga para a Protecção da Natureza

Como implementar e gerir

- Nos bebedouros para a pecuária deverá colocar-se uma gamela (com cerca de 40x20 cm) junto ao solo (até um máximo de 25cm de altura), com uma válvula com boia que permita controlar automaticamente o nível de água disponibilizado para evitar desperdícios mas também assegurar a qualidade da água pela sua renovação periódica;



Ilustrações de bebedouros



Gamela para disponibilizar água à fauna, com bóia que evita desperdícios.



Reservatório do tipo manilha

Fotografias: LPN - Liga para a Protecção da Natureza

- Podem ser colocados próximo de locais onde exista água em condições (ribeiras, barrancos, furos, poços, etc.) e onde os animais já estejam habituados a procurá-la;
- Devem ser distribuídos homogeneamente pela área, pelo menos 1 em cada 100 ha, para assegurar uma boa rede de pontos de abeberamento à fauna;
- Para estarem acessíveis é importante que não tenham nenhuma vedação em seu redor. Para restringir o acesso do gado sugere-se que sejam colocadas pedras em redor em alternativa às vedações;
- Se possível, devem ser colocados em locais com bom ensombramento;
- Os pegos que permanecem com água no verão e as nascentes em linhas de água são pontos de abeberamento preferenciais, pois são locais naturais a que os animais estão já habituados. Para que estes locais mantenham água em boa condição ao longo de todo o verão, é importante evitar o acesso do gado para abeberamento direto;



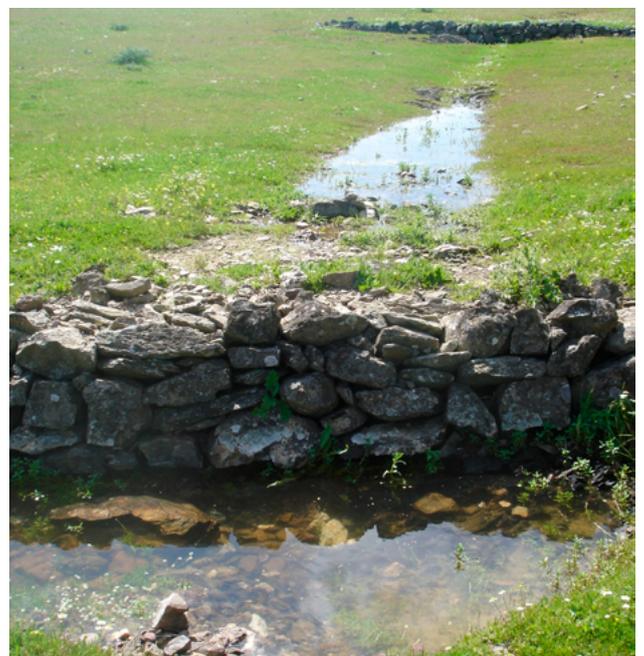
Vista de frente



Vista de lado

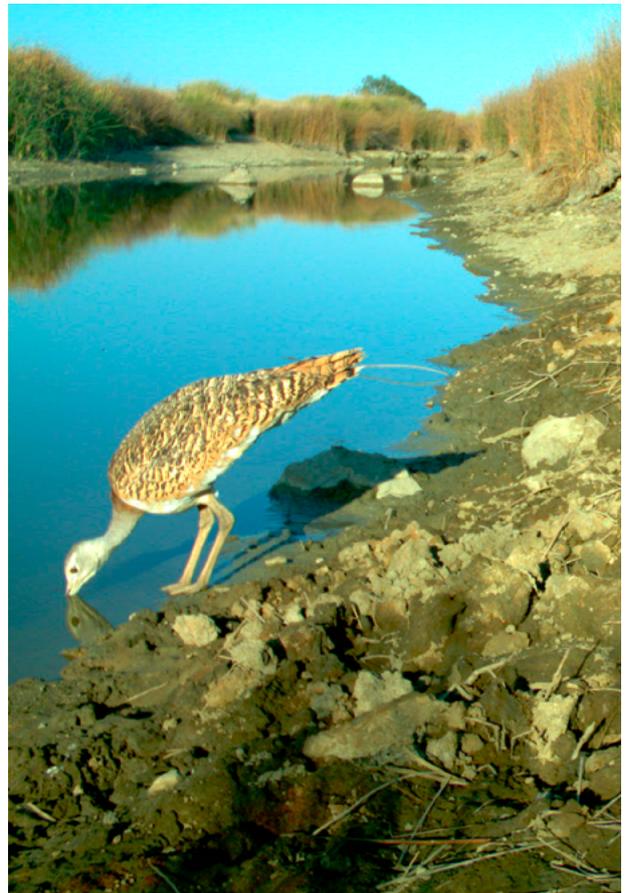


Esquema de instalação de
pequenos muretes de pedra
nas linhas de escorrência



Fotografia: LPN - Liga para a Protecção da Natureza

- Nos locais com nascente pode aprofundar-se ligeiramente o local, escavando de forma a criar uma pequena poça, com 1 a 2 metros de diâmetro, que permita acumulação de água por afloramento;
- A instalação de pequenos muretes de pedra nas linhas de escorrência de água permite reduzir a velocidade de escorrência da água, aumentando a sua taxa de infiltração no solo e a permanência de pequenas poças de água. Como se prolonga o período de encharcamento do solo, estes locais irão manter vegetação verde por um período mais longo, podendo funcionar também como pontos de alimentação da fauna.



Fotografias: LPN - Liga para a Protecção da Natureza

CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal

 217 100 000

 cap@cap.pt

ADVID - Cluster da Vinha e do Vinho e CoLAB VINES&WINES

 259 308 207

 advid@advid.pt

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

 213 234 600

 gpp@gpp.pt

LPN - Liga para a Protecção da Natureza

 217 780 097 | 217 740 176

 geral@lpn.pt

SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

 919 382 722

 spea@spea.pt

Coordenado por:



Cofinanciado por:

